

**Bahia, Ceará, Maranhão e Piauí aumentaram o nível de emprego no 1º trimestre de 2018**

Das nove Unidades Federativas do Nordeste, apenas quatro apresentaram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada, que juntas, proporcionaram 13.639 novos postos de emprego no primeiro trimestre de 2018. No mesmo período, o Nordeste apresentou redução de 45.296 postos de trabalho. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) compilados pelo Ministério do Trabalho.

Bahia (+11.121), Ceará (+1.992), Maranhão (+421) e Piauí (+105) finalizaram o primeiro trimestre de 2018 com saldo positivo na movimentação de admitidos e desligados. No entanto, na mesma base de comparação, Alagoas (-22.370), Pernambuco (-21.667), Paraíba (-6.210), Rio Grande do Norte (-4.635) e Sergipe (-4.053) reduziram o nível de empregos celetistas, impactando fortemente no total de saldos da Região (Tabela 1).

Com formação de 11.121 postos de trabalho, Bahia foi o Estado que mais gerou empregos na Região e o oitavo no País, no acumulado de janeiro a março de 2018. As principais atividades econômicas responsáveis pelo desempenho do mercado de trabalho formal nesse Estado foram: *Serviços* (+6.660); *Construção Civil* (+2.525); *Agropecuária* (+2.119); *Administração Pública* (+1.331), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+547); *Indústria de Transformação* (+342) e *Extrativa Mineral* (+94). *Comércio* foi a única atividade que eliminou postos de trabalhos, redução de 2.497 empregos formais.

Ceará ficou responsável pela geração de 1.992 novas vagas entre janeiro a março de 2018, aumento no estoque de trabalho de 0,18% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O resultado foi em decorrência, principalmente, do aumento no nível de empregos dos seguintes setores: *Indústria de Transformação* (+4.327, sendo 3.753 postos da *Indústria de calçados*), *Serviços* (+2.475), *Administração Pública* (+217) e *Extrativa Mineral* (+68). Embora com saldo positivo no Estado, os seguintes setores reduziram o estoque de postos de emprego em: *Comércio* (-3.551), *Agropecuária* (-1.176), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (-202) e *Construção Civil* (-166).

Maranhão registrou saldo positivo de 421 postos de emprego no primeiro trimestre 2018. O resultado foi puxado em decorrência, principalmente, da expansão no nível de empregos dos setores de *Serviços* (+3.033), *Agropecuária* (+488) e *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+28). No entanto, setores como *Construção Civil* (-1.750), *Comércio* (-1.268), *Indústria de Transformação* (-98), *Administração pública* (-11) e *Extrativa Mineral* (-1) reduziram o nível de emprego no período em análise.

Piauí ampliou o nível de emprego em 105 postos de trabalho celetista de janeiro a março de 2018. O saldo positivo foi decorrente, sobretudo, da atuação das seguintes atividades econômicas: *Indústria de Transformação* (+283), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+166), *Agropecuária* (+165) e *Administração Pública* (+10). Já as atividades do *Comércio* (-462), *Serviços* (-30), *Construção Civil* (-21) e *Extrativa Mineral* (-6) pontuaram negativamente na movimentação entre admitidos e desligados no período estudado.

Em Sergipe, a redução do nível de emprego em 4.053 postos no primeiro trimestre de 2018 foi explicada pelo desempenho negativo dos seguintes setores: *Indústria de Transformação* (-2.658), *Agropecuária* (-2.132), *Comércio* (-908), *Extrativa Mineral* (-87) e *Administração Pública* (-49). Já os setores *Serviços* (+1.317), *Construção Civil* (+416) e *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+48) ganharam reforço na contratação de novos trabalhadores.

Rio Grande do Norte (-4.635) reduziu o número de postos de trabalho nos três primeiros meses de 2018. O baixo desempenho foi influenciado pelos setores: *Agropecuária* (-3.227); *Indústria de Transformação* (-1.286), *Comércio* (-865); *Construção Civil* (-209) e *Extrativa Mineral* (-72). Em contraponto, as seguintes atividades firmaram novos postos de emprego: *Serviços* (+931), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+90) e *Administração Pública* (+3).

Paraíba reduziu seu quadro de emprego em 6.210 postos de janeiro a março de 2018. Os setores *Indústria de Transformação* (-4.443), *Agropecuária* (-3.671), *Comércio* (-74), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (-71) e *Construção Civil* (-2) apresentaram perda de empregos celetistas no período citado. Por outro lado, *Serviços* (+2.032) e *Extrativa Mineral* (+19) aumentaram o nível de emprego no primeiro trimestre de 2018. *Administração Pública* foi o único setor que o saldo foi nulo.

Em Pernambuco, registrou-se queda no nível do estoque de emprego celetista em 21.667 postos no primeiro trimestre de 2018. Os setores *Indústria de Transformação* (-16.471), *Agropecuária* (-6.123) e *Comércio* (-3.123) contribuíram em grande medida para a baixa dos números do Estado. Em seguida, têm-se os setores de *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (-73) e *Administração Pública* (-33) também apresentaram saldos negativos no mesmo período. Já *Serviços* (+3.072) e *Construção Civil* (+985) ampliaram o estoque de trabalhadores. Apenas, *Extrativa Mineral* manteve o saldo de movimentação zerado no acumulado dos três meses.

Em Alagoas, o saldo de movimentação dos admitidos e desligados foi negativo em 22.370 postos. Das oito atividades, três foram responsáveis pela perda de postos de trabalho no Estado: *Indústria de Transformação* (-22.205), o resultado foi influenciado, quase a totalidade, pelo subsetor *Indústria de Alimentos e Bebidas* (-22.286); *Agropecuária* (-1.791) e *Comércio* (-978). Embora com saldo negativo no Estado, cinco atividades formaram novos postos de emprego no trimestre: *Serviços* (+1.630); *Construção Civil* (+945); *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+19), *Extrativa Mineral* (+6) e *Administração Pública* (+4).

Tabela 1 - Brasil, Nordeste e Unidades Federativas: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica – 1º trimestre de 2018 e acumulado dos últimos doze meses

Área Geográfica	1º Trimestre de 2018				Últimos Doze Meses (Abr/17 a Mar/18)			
	Admitidos	Desligados	SalDOS	(%)	Admitidos	Desligados	SalDOS	(%)
Bahia	146.651	135.530	11.121	0,67	578.310	562.304	16.006	0,97
Ceará	94.606	92.614	1.992	0,18	378.928	368.434	10.494	0,94
Maranhão	34.705	34.284	421	0,09	148.776	141.326	7.450	1,66
Piauí	22.087	21.982	105	0,04	93.237	88.248	4.989	1,77
Sergipe	20.717	24.770	-4.053	-1,43	85.559	84.248	1.311	0,47
Rio Grande do Norte	32.746	37.381	-4.635	-1,10	140.140	140.860	-720	-0,17
Paraíba	30.888	37.098	-6.210	-1,56	119.498	119.964	-466	-0,12
Pernambuco	89.074	110.741	-21.667	-1,75	391.593	388.307	3.286	0,27
Alagoas	22.316	44.686	-22.370	-6,41	111.189	113.742	-2.553	-0,78
<b>Nordeste</b>	<b>493.790</b>	<b>539.086</b>	<b>-45.296</b>	<b>-0,73</b>	<b>2.047.230</b>	<b>2.007.433</b>	<b>39.797</b>	<b>0,65</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Autora: *Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão*, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.